

## **Medicação sem dano**

### **Fundamentação**

O terceiro desafio mundial para a segurança do doente “**Medicação sem dano**” (“Medication Without Harm: WHO’s Third Global Patient Safety Challenge”), foi lançado no mês passado na reunião dos Ministros da Saúde (“Second Global Ministerial Summit on Patient Safety”) em Bona.

De acordo com a melhor evidência na atualidade, 1 em cada 10 doentes sofre um evento adverso, em cada ano estimam-se 42,7 milhões de eventos adversos, sendo que os erros de medicação, podem chegar a consumir até cerca de 1% de toda a despesa em cuidados de saúde. A Organização Mundial de Saúde, tem como objetivo reduzir os erros de medicação com efeitos graves e evitáveis em 50% globalmente nos próximos 5 anos.

Este desafio foi anunciado pela DGS, no âmbito das Comissões de Qualidade e Segurança, e terá novo folgo, no âmbito do Plano Nacional da Segurança do Doente 2015-2020.

### **Programa**

- Erros de medicação, conceitos e enquadramento
- Circuito do medicamento e risco de erro
- Fatores humanos associados ao erro de medicação
- Treino de processos normalizados
- Multimorbilidade e polimedicação
- A pessoa doente como parceiro de cuidados
- Transferência de cuidados e reconciliação terapêutica
- Ferramentas de ajuda eletrónica (prescrição, dispensa, administração e notificação de eventos adversos)

### **Objetivos**

- Capacitar os profissionais de saúde para identificar os erros de medicação
- Treinar processos normalizados
- Aprofundar os aspetos chave das práticas clínicas seguras associadas ao uso seguro de medicamentos
- Assimilar distintas técnicas de abordagem no uso de medicamentos na perspetiva da segurança dos doentes
- Compreender a cultura de segurança do paciente, como elemento que influencia a qualidade dos cuidados e a saúde dos pacientes
- Entender e aplicar os conceitos de segurança do paciente na prática clínica habitual nos cuidados ao doente polimedicação
- Valorizar a importância da abordagem multidisciplinar / multiprofissional e do trabalho de equipa na criação de uma cultura de segurança
- Adquirir conhecimentos básicos e atitudes relacionadas com os sistemas de notificação de eventos adversos e a análise de riscos clínicos.
- Conhecer distintas estratégias de comunicação entre os profissionais de saúde para desenvolver um clima favorável de segurança

### **Metodologia**

Treino simulado

Treino de situações padronizadas em sala

**REGIME de CERTIFICAÇÃO**

Somente serão certificados os Formandos que frequentem valores iguais ou superiores a 95% da carga horária total da Acção de Formação, e demonstrem em contexto de formação, através da participação nos trabalhos propostos, a aquisição de conhecimentos.

**Carga horária:** 35 horas

**Destinatários:** Interlocutores clínicos de Qualidade e Segurança

**Local:** Centro de Formação / Centro de simulação

**Equipa pedagógica:** 1 Formador externo

**Organização:** Centro de Formação /DEFI

Cofinanciado por:

